Trabalhos Científicos

Título: Tratamento De Desordens Depressivas E Seus Efeitos Em Casos De Gravidez Na Adolescência

Autores: DIOGENES PEREIRA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA); ANTONIO CARLOS SILVA DO NASCIMENTO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA); ALEXIA MARIA FRANÇA ARAGÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA); ARTHUR OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA); ÁRISSON LOPES LUCIANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA); MARIA ANDREZZA GOMES MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA); MARIA STELLA BATISTA DE FREITAS NETA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA); PEDRO WALISSON GOMES FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA); KARLA GRAZIELY SOARES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA); MARIA ELIANA PIERRE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-UFCA)

Resumo: Introdução: A adolescência caracteriza-se por um período de mudanças físicas, sexuais e psicológicas, em que a crise de identidade é frequente. Em geral, a gestação, quando associada à adolescência, intensifica os conflitos, podendo motivar distúrbios depressivos (DD). Objetivo: O objetivo desse trabalho foi enumerar as linhas de tratamento e seus resultados em pacientes adolescentes grávidas (AG) acometidas por DD. Métodos: Revisão sistemática da literatura do dia 1 de janeiro de 2007 à 31 de julho de 2017 na base de dados MEDLINE. Os descritores utilizados foram “pregnancy in adolescence” (MeSH), “depression” (MeSH) e “treatment” (MeSH). Foram encontrados 17 artigos de conteúdo completo, dos quais 5 foram incluídos por estarem relacionados ao trabalho. Resultados: Os resultados falam do uso de intervenções de gerenciamento de cuidados em nível primário de saúde, como campanhas de marketing, que aplicam uma estratégia relacionada à busca dos cuidados de saúde para a depressão. Fala, ainda, da eficácia de métodos de psicoterapia interpessoal ou comportamental para AG, que promovem a transição interpessoal para a maternidade e ajudam a sustentar a saúde antes, durante e após o parto. Observou-se, que, quando combinados, a fluoxetina e a terapia tiveram melhor efeito contra DD do que sozinhos, no pós-parto. Falou-se ainda, que, embora não sejam bem conhecidas as adversidades do uso de antidepressivos por AG, estudos apontaram preocupações no desenvolvimento de anormalidades congênitas e síndromes tóxicas. Foi-se observado, ainda, que o uso da paroxetina é incompatível, visto que está mais associada a efeitos deletérios. Conclusão: Vê-se que as abordagens terapêuticas ainda se mostram limitadas, devido aos efeitos da psicofarmacologia e ao dilema quanto à conduta terapêutica, o qual só tem resposta diante do estado de cada paciente. Contudo, são perceptíveis os avanços em algumas linhas de tratamento. Observa-se, portanto, a importância da abordagem, devido à escassez mundial de pesquisa nessa temática.